

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CONAES/ INEP

ANO 2019

Março de 2020

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA - MANTENEDORA

PRESIDÊNCIA

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

VICE-PRESIDÊNCIA

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ - MANTIDA

DIRETOR GERAL

Andurte de Barros Duarte Filho

COORDENADOR GERAL

Manoel Félix

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM

Prof^a. Lilia Marques Simões Rodrigues

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Prof^a. Ana Paula Martinez de Abreu

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Carlos Eduardo Cardoso

PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Prof^a. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COORDENAÇÃO

Profª. Claudenir Pereira do Val

REPRESENTAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Prof. Rodrigo de Moura Santos

REPRESENTAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Srta. Natália Fortunato Magalhães dos Santos

REPRESENTAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Acad. Marcelle Ferreira Fratane de Andrade

REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sra. Marianne Mary da Fonseca

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	07
2.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	07
2.2 MISSÃO DA FACULDADE DE MARICÁ	09
3. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FUSVE	09
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE MARICÁ	13
5.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	13
5.2 ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
8. APÊNDICES	22

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional consiste em um processo permanente de pesquisa e diagnóstico, caracterizando-se como um instrumento fundamental, que visa identificar e fornecer dados importantes para embasar o planejamento e a tomada de decisão da gestão, para o contínuo desenvolvimento da instituição, tendo em vista o alcance dos objetivos organizacionais, o aprimoramento da IES e o cumprimento de sua missão.

No ano de 2004, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, através da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES que, em linhas gerais, tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, em seus diversos aspectos.

De acordo com a lei supracitada, cada Instituição de Ensino Superior - IES deverá constituir uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, setor responsável pela “condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” (SINAES, 2004, artigo 11). A CPA como parte integrante do SINAES, é cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP e tem as seguintes atribuições: planejar, desenvolver e coordenar o processo interno de avaliação institucional, bem como disponibilizar informações e dados para o conhecimento de toda a comunidade acadêmica e para o MEC; gerar relatórios com os resultados da avaliação e enviar aos gestores acadêmicos e administrativos; solicitar dos responsáveis planos de metas, com ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação; acompanhar a execução do cronograma de saneamento do que foi apontado e gerar relatório final.

Em função da importância do processo de avaliação para a instituição, no que diz respeito à busca constante pela qualidade, torna-se necessário o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, dando-lhe a oportunidade de participar diretamente deste processo, pois “a prática da autoavaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa”, (ABMES, 2004).

A CPA deverá ser composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, ou seja, representação do corpo docente, discente, funcionário técnico-administrativo e representante da comunidade.

As práticas de autoavaliação na IES são conduzidas pela CPA, setor responsável pela organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação, bem com a sua divulgação. Com relação à gestão, são elaborados planos de ação para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI.

O relatório que ora se apresenta tem como objetivo principal descrever o processo de avaliação na Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, realizado pela CPA, cumprindo o que determina a lei do SINAES e regulamento próprio da comissão. É constituído de diretrizes que permeiam o processo de avaliação institucional implementado na Faculdade de Maricá e contempla os objetivos da avaliação, a caracterização da IES, a fundamentação teórica referente à avaliação da educação superior no Brasil, a elaboração do projeto de avaliação com as etapas necessárias, a metodologia utilizada, o cronograma de ações a serem desenvolvidas e as referências consultadas.

2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Dados Gerais da Mantenedora – FUSVE e da Mantida - Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), tem como sede a cidade de Vassouras, localizada à Praça Martinho Nóbrega, nº 40, Centro, Vassouras – RJ. Considerada, historicamente, um dos mais importantes municípios do Vale do Paraíba, Vassouras guarda em suas características arquitetônicas, os vestígios do período áureo do ciclo do café. Seu conjunto urbanístico e arquitetônico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, refere-se à parte central do distrito-sede. A região apresenta ainda sedes de fazendas que preservam a beleza arquitetônica colonial rural.

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, mantida pela FUSVE, tem localização na cidade de Maricá, que pertence à Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

A mantenedora da Faculdade de Maricá originou-se a partir da criação da Sociedade Universitária John F. Kennedy – SUNEDY, em julho de 1966, tendo como presidente, o General e professor Severino Sombra de Albuquerque. Foi instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº. 68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975. Em março do mesmo ano, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE.

O curso de medicina foi o primeiro a ser autorizado (decreto n. 63.800 de 13/12/68), com funcionamento inicial em prédio cedido pelo governo do estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, com funcionamento no município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras em junho de 1975, instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli, antigo Instituto Dr. Joaquim Teixeira Leite.

Considerando-se o sentido humanitário de sua obra (prestar assistência às populações da região e, sobretudo, promover as atividades práticas do ensino médico), a Fundação empenhou-se na instalação do Hospital Escola Jarbas Passarinho - HEJP, inaugurado em 27/04/72.

Com o objetivo de ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou, no final da década de 1980, a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Em julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

No ano de 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica/MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Como componente do Complexo Educacional Severino Sombra e pela premente necessidade da prática docente dos alunos dos cursos de licenciatura, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental, de uso exclusivo da IES, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação.

No ano de 2019, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá obteve o credenciamento institucional pelo MEC, com a respectiva autorização de funcionamento dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária. A instituição foi credenciada através da Portaria n. 1.974, de 08 de novembro de 2019, publicada no D.O.U. em 11/11/2019.

Ainda em 2019, houve o credenciamento da mantenedora através do campus fora de sede da Universidade de Vassouras (Campus de Maricá), junto à Prefeitura Municipal de Maricá/RJ para o “Programa Passaporte Universitário”. Tal programa consiste no estabelecimento de parcerias com

Instituições de Ensino Superior, para instalação de unidades educacionais dentro do Campus Educacional ou em outro espaço destinado ao Programa, estimulando a criação de cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento; promovendo e ampliando o acesso à educação continuada; formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inovação, criando novas práticas e inserção em setores profissionais para a participação no desenvolvimento do Município, do Estado e do País. Assim, a Prefeitura concede bolsas integrais (100%) aos munícipes de baixa renda e efetua o pagamento das bolsas às IES credenciadas.

2.2 Missão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

A Faculdade de Maricá tem como missão:

“Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional, do Estado do Rio de Janeiro e em particular de sua área de atuação.”

3. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA MANTENEDORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

O processo de avaliação institucional na FUSVE, mantenedora da Faculdade de Maricá, teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, de acordo com a Portaria nº 01/98 da Reitoria. Inicialmente o processo era realizado manualmente e mais tarde passou a ser informatizado. A partir de então, alunos, professores e funcionários passaram a realizar as avaliações através de um sistema próprio, desenvolvido pela área de tecnologia da informação da instituição. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas. No ano de 2004, com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser

realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então. No decorrer dos anos, o processo de avaliação passou por diversas mudanças, a equipe da CPA reforçou o envolvimento de alunos, professores e funcionários.

Atualmente, a CPA-FUSVE tem em sua composição, o total de vinte e cinco membros, sendo a coordenação e representações nos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Cada um destes segmentos tem a composição de seis membros.

Com funcionamento em sede própria no prédio da reitoria – campus universitário, a CPA tem em sua infraestrutura além da coordenação, uma funcionária com carga horária de quarenta e quatro horas semanais, que atua na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também é responsável por toda rotina administrativa do setor.

Com o objetivo de explicitar as práticas de autoavaliação na FUSVE, são elencadas a seguir algumas ações realizadas: reestruturação do setor com a criação da identificação do mesmo através da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor; sensibilização da comunidade acadêmica através da divulgação acirrada dos processos de avaliação, através da elaboração de material gráfico - *banner*, cartaz, filipeta e camisa; postagens no *site* da instituição; criação da página da CPA no *Facebook*; envio de e-mail aos coordenadores e representantes de turma; consolidação de colegiados de cursos de graduação, com participação de alunos; elaboração de propostas de submissão a órgãos de fomento externo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, para realização de evento do setor, sendo aprovado o projeto enviado à FAPERJ; submissão de projeto de pesquisa da CPA na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; publicação de dois artigos científicos na revista eletrônica da IES; desenvolvimento do projeto *Você pediu, a USS atendeu: feedback* da avaliação institucional, que teve o objetivo de apresentar as melhorias realizadas na instituição, que tiveram origem na avaliação; elaboração do projeto *Devolutiva CPA*: postagem no *site* da IES de uma carta para cada curso contendo as melhorias obtidas no curso no ano anterior e uma carta para o corpo docente; desenvolvimento de ações estratégicas como concurso de frases, duas edições do fórum da CPA e quatro edições da gincana da CPA, workshops, com o objetivo de envolver alunos e professores e incentivar a prática

consciente e reiterada da avaliação; criação do Selo da CPA, elaborado com o objetivo de identificar as ações realizadas na IES e que foram oriundas das avaliações internas e externas. Tal iniciativa demonstra a preocupação da CPA em proporcionar à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) o retorno das sinalizações por eles realizadas, assim como à sociedade de modo geral, reforçando a cultura de *feedback* da avaliação; organização de reuniões com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização do processo de avaliação; realização do “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, quando são distribuídas filipetas de divulgação, envolvendo alunos e professores dos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no Campus universitário e também abrangendo os funcionários nas áreas administrativa e acadêmica.

Quanto à metodologia utilizada, o processo de avaliação na instituição ocorre no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, quando é realizada a avaliação dos cursos de graduação, com a participação de alunos e professores. São avaliados o corpo docente, discente e a coordenação do curso. O instrumento de coleta dos dados é um questionário eletrônico do sistema TOTVS, com perguntas fechadas, onde o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) não atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica). Ao final do questionário, é disponibilizado um espaço com 800 caracteres para registro de sugestões, críticas ou elogios. No segundo semestre, além da avaliação de cursos, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A CPA elabora, a cada semestre, relatórios parciais referentes às avaliações dos cursos de graduação oferecidos pela IES, e, anualmente, um relatório final referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na CPA e no sítio eletrônico da instituição.

O trabalho desempenhado pela CPA da FUSVE, pode ser avaliado em função do crescimento de seu conceito nas avaliações externas, conforme demonstrado no quadro 1.

Quadro 1: Conceito da CPA FUSVE nas avaliações *in loco*, dos cursos de graduação, no período de 2012 a 2018

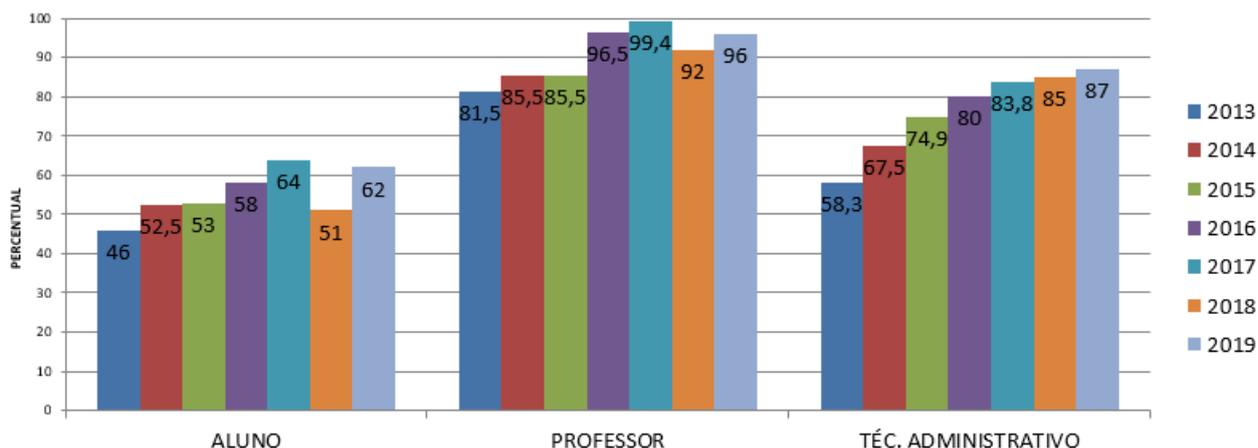
Curso	Conceito	Ano
Engenharia de Produção	3	2012
Farmácia	3	2013
Medicina	5	2013
História	4	2014
Gestão Pública	5	2015
Engenharia de Computação	5	2018
Engenharia Civil	5	2018
Engenharia Elétrica	5	2018

Fonte: Relatórios de Avaliação de curso de graduação do INEP

Outro aspecto que pode ser considerado como demonstração da atuação efetiva da CPA na IES é o percentual de participação dos respondentes, conforme gráfico 1.

Gráfico 1. Percentual de participação de aluno e professor de 2013 a 2019

PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ALUNO, PROFESSOR E TÉCNICO ADMINISTRATIVO - MÉDIA ANUAL DE 2013 a 2019



Fonte: CPA FUSVE

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ

O processo de avaliação institucional da Faculdade de Maricá, consiste numa análise criteriosa das atividades desenvolvidas nas diversas áreas da IES, visando o aperfeiçoamento das condições do ensino, pesquisa, extensão e gestão. Conduzido pela CPA, designada através de portaria do diretor geral da unidade, o processo avaliativo tem as atribuições de coordenar, planejar, desenvolver e divulgar o processo interno de avaliação; gerar relatórios com os resultados da avaliação e enviar aos respectivos responsáveis; solicitar dos responsáveis os planos de melhorias, com ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação; acompanhar o cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade; disponibilizar informações e dados para o conhecimento de toda a comunidade acadêmica e para o MEC, bem como elaborar o relatório anual de avaliação e postar no e-MEC até 31 de março de cada ano.

O sistema de avaliação institucional adotado na Faculdade de Maricá, foi implementado com base nas diretrizes do SINAES e teve como parâmetro, o processo de avaliação desenvolvido na FUSVE. Na sequência, será apresentada a descrição do desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

4.1 Objetivos da avaliação

4.1.1 Geral

Desenvolver, implantar e consolidar na Faculdade de Maricá, o processo de avaliação institucional, com base nas diretrizes do SINAES, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, como forma de fornecer subsídios para o desenvolvimento e aprimoramento da IES, na busca constante pela qualidade em seus diversos aspectos.

4.1.2 Específicos

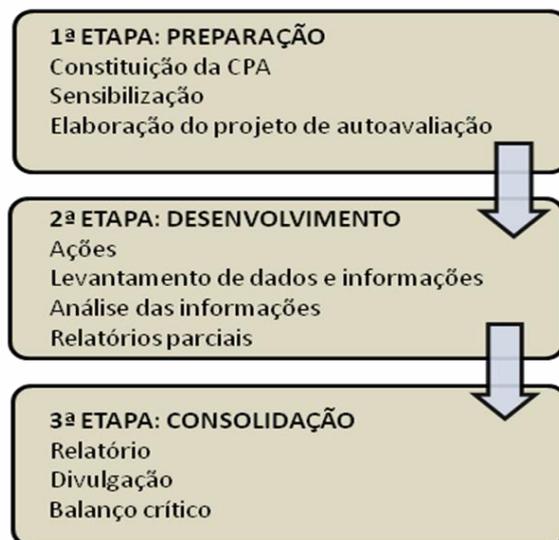
- Construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos da Faculdade de Maricá, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, na direção de referenciais de qualidade;
- Sensibilizar de forma contínua a comunidade acadêmica sobre a importância desta ferramenta para o aperfeiçoamento da IES;

- Estimular a realização e a prática reiterada da avaliação como meio de desenvolver o autoconhecimento, a auto-reflexão e a autocrítica.
- Demonstrar que a avaliação deve ser vista como um instrumento de expressão de ideias e opiniões;
- Identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, seus pontos fortes e os que necessitem ser aprimorados;
- Apresentar à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, os resultados obtidos para que a instituição execute ações para corrigir fragilidades e manter as potencialidades identificadas, reforçando a cultura de *feedback* da avaliação.

4.2 Etapas do processo de avaliação institucional

Em conformidade com as orientações definidas pela CONAES, o processo da avaliação institucional na Faculdade de Maricá, é constituído das seguintes etapas:

Figura 1. Etapas de implantação do processo de autoavaliação



Fonte: CONAES. Orientações gerais para roteiro de autoavaliação das instituições

4.2.1 Preparação

Os procedimentos a serem desenvolvidos nesta etapa são os seguintes:

- a) Constituição da CPA, através da Portaria da Direção Geral DG - nº 017, de 03 de dezembro de 2018, com a função de elaborar e implantar o processo de autoavaliação da Faculdade de Maricá. Foram designados, além da coordenação, um representante do corpo docente, um discente, um representante do corpo técnico-administrativo e um da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização constam em regulamento próprio da comissão. Foi realizada capacitação dos novos membros da CPA, sobre o contexto geral da avaliação da educação superior, com entrega e estudo da legislação relacionada à avaliação institucional.
- b) Planejamento: a CPA da Faculdade de Maricá cuidou da elaboração do projeto de autoavaliação, que compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia e calendário das ações avaliativas. No cronograma de atividades, constam datas e prazos para execução das principais ações da CPA.
- c) Sensibilização: foram utilizados diversos meios para o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa através da realização de reuniões, palestras, seminários, *folders* explicativos, cartazes, *banners*, divulgação em mídias sociais, entre outros. Cabe ressaltar, que no contexto da campanha de sensibilização, foi elaborado um projeto denominado “Avaliação Institucional: eu participo”, o qual utilizou fotos de alunos da IES no material gráfico (cartaz, banner e filipeta). Tal projeto objetivou o envolvimento do corpo discente nos processos de avaliação realizado pela CPA.

4.2.2 Desenvolvimento

No desenvolvimento da avaliação institucional é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas elencadas a seguir:

- a) As ações desenvolvidas pela CPA da Faculdade de Maricá foram as seguintes: realização de reuniões para elaboração do projeto de autoavaliação; definição do instrumento de avaliação e da metodologia de análise e interpretação dos dados; delegação de tarefas aos grupos de trabalho definidos; definição do calendário das reuniões ordinárias e atividades a serem realizadas pela CPA.
- b) O levantamento de dados e informações será aplicado em forma de pesquisa quantitativa e qualitativa, sendo utilizada como técnica de coleta de dados a aplicação de questionários. Em 2019, foi realizado o processo de avaliação institucional, com a participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, quando serão avaliadas as condições do ensino, pesquisa e extensão; a infraestrutura da IES, biblioteca, o ambiente e as condições de trabalho na instituição; a comunicação, a organização e os objetivos institucionais. O instrumento de coleta de dados, um questionário eletrônico via portal acadêmico com perguntas fechadas, onde o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (4) supera às expectativas; (3) atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (1) não atende às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica). Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou críticas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação da Faculdade de Maricá são apresentados nos apêndices de 1 a 5. O questionário eletrônico fica disponível durante 30 dias para a realização da avaliação, podendo ser acessado via internet, por computador ou qualquer dispositivo móvel conectado à rede. Após este período, foi realizada a coleta dos dados.

- c) A análise dos dados e informações foi feita a partir dos relatórios gerados pelo sistema da avaliação. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, gerando uma média ponderada e as questões abertas, transcritas para categorização. A CPA da Faculdade de Maricá analisou os dados e informações, compilados em um relatório síntese será disponibilizado à comunidade acadêmica para discussões e tomadas de decisão.
- d) Os relatórios parciais gerados, com a demonstração das potencialidades e fragilidades, foram encaminhados aos respectivos gestores para confecção do plano de melhorias das abjeções apontadas na avaliação.

8.2.3 Consolidação

- a) Os resultados são disponibilizados aos diversos setores da instituição, objetivando destacar os pontos fortes e as possíveis ações a serem implementadas pela gestão para saneamento das fragilidades apontadas na autoavaliação.
- b) A divulgação dos resultados ocorrerá por meio de reuniões, documentos informativos com publicação em mural, site da IES e diferentes mídias, a fim de garantir a transparência e a credibilidade do trabalho desenvolvido pela CPA e consequentemente pela instituição.
- c) Através dos resultados obtidos, com a conclusão do ciclo avaliativo, torna-se necessária a realização de um balanço crítico e a elaboração de um documento analítico das estratégias utilizadas, das dificuldades encontradas e dos avanços conquistados durante todo o processo, o qual deve expressar os resultados com clareza, tendo em vista a sua continuidade e o planejamento das ações futuras.
- d) Após o recebimento dos referidos planos de melhorias, a CPA elaborará o relatório final para apresentação à comunidade interna e externa e posteriormente ao INEP/MEC.

Em síntese, apresenta-se a seguir o diagrama do processo de avaliação institucional na Faculdade de Maricá, com as etapas a serem seguidas.

Figura 1. Diagrama do processo de avaliação institucional



Fonte: CPA/Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Mês	Atividades
Fevereiro	Elaboração do relatório de autoavaliação anual
Março	Reunião ordinária da CPA
Abril	Reunião ordinária da CPA
Abril	Divulgação do processo de avaliação 1º semestre
Maio	Reunião ordinária da CPA
Maio	Workshop: Evento de Apresentação da CPA
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Divulgação do processo de avaliação através de material gráfico (banner, cartaz, filipeta, site e mídias sociais) para a comunidade interna e externa
Outubro	Aplicação dos questionários de pesquisa: avaliação dos cursos de graduação e avaliação institucional, com participação de alunos, professores e funcionários
Dezembro	Coleta e análise dos dados
Dezembro	Envio dos resultados aos gestores
Dezembro	Solicitação dos planos de melhorias sobre objeções apontadas na avaliação
Dezembro	Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e sociedade em geral
Dezembro	Reunião ordinária da CPA: finalização do ano em curso

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade de Ciências Médicas de Maricá compreende a avaliação institucional como uma importante ferramenta de gestão que busca promover e sustentar o aperfeiçoamento contínuo do sistema da educação superior.

Através da implantação do processo de avaliação institucional, com base na lei do SINAES, a referida CPA assume o compromisso de concentrar esforços na implantação e consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que a comunidade acadêmica e a comunidade externa participem ativamente do processo de autoavaliação como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão acadêmico-administrativa e, conseqüentemente, como agentes propulsores das mudanças institucionais necessárias.

Objetiva-se que os resultados obtidos através da realização do processo de avaliação institucional, sejam utilizados como subsídios de constantes melhorias na IES e que os serviços educacionais oferecidos pela Faculdade de Maricá, contribuam para a formação de uma sociedade mais igualitária e menos excludente, tanto no município de Maricá, como em outros municípios do entorno regional.

Cabe ressaltar que, na compreensão de que a avaliação é um processo dinâmico e mutável, o referido processo avaliativo poderá passar por revisões, atualizações e ajustes das etapas do processo, atendendo às necessidades e características peculiares da faculdade, pois aspectos avaliativos podem e devem ser aprimorados continuamente.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, **Caderno 12**, 2004.

BRASIL. Lei nº.10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. 2014.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MARICÁ. **Regulamento Geral**, 2018.

FUSVE. **Relatório de Avaliação Institucional da CPA**, 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 - Instrumento de coleta de dados aplicado ao corpo discente na avaliação dos cursos de graduação: aluno avalia curso e professor

Prezado aluno: Solicitamos sua colaboração para responder aos questionários de autoavaliação de curso. Sua participação ajudará à Faculdade de Maricá no aperfeiçoamento de sua prática acadêmica.

Organização do Curso / Coordenação	4	3	2	1	NA
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos alunos					
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)					
3. Conceitue, de modo geral, o corpo docente (professores) do seu período					
4. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas					
5. Desenvolvimento das atividades práticas de seu curso					
6. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas					
7. Atividades de extensão promovidas em seu curso					
8. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso					
9. Conceitue o seu curso					
Corpo Docente (professores)	4	3	2	1	NA
1. Assiduidade (o professor comparece às aulas previstas)					
2. Pontualidade do professor (o professor comparece no horário previsto)					
3. Apresentação do planejamento e cronograma da disciplina, pelo professor, na primeira semana de aula					
4. Domínio do conteúdo da disciplina ministrada					
5. Clareza na explicação do conteúdo da disciplina					
6. Disponibilidade em atender dúvidas dos alunos					
7. Habilidade em estimular a participação dos alunos em sala de aula					
8. Utilização dos laboratórios específicos					
9. Realização de controle de frequência dos alunos					
10. Elaboração de instrumentos de avaliação (provas, exercícios, trabalhos, estudos de caso entre outros) condizentes com o conteúdo desenvolvido em aula					
11. Realização de vista de prova e dos demais instrumentais de avaliação					
12. Relacionamento do conteúdo teórico apresentado com a prática					
13. Cumprimento do planejamento e cronograma inicialmente proposto para a disciplina					

Conceitos: (4) supera às expectativas; (3) atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (1) não atende às expectativas; NA (não se aplica)

APÊNDICE 2 - Instrumento de coleta de dados aplicado ao corpo docente na avaliação dos cursos de graduação: professor avalia curso e aluno

Prezado professor: Solicitamos sua colaboração para responder aos questionários de autoavaliação de curso. Sua participação ajudará à Faculdade de Maricá no aperfeiçoamento de sua prática acadêmica.

Organização do Curso / Coordenação	4	3	2	1	NA
1. Atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e solução de problemas acadêmicos dos professores					
2. Indique o seu grau de conhecimento sobre o projeto pedagógico do seu curso (PPC)					
3. Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas					
4. Desempenho das atividades práticas de seu curso					
5. Acervo bibliográfico adequado às necessidades das disciplinas					
6. Atividades de extensão promovidas em seu curso					
7. Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso					
8. Conceitue o seu curso					
Corpo Discente (alunos)	4	3	2	1	NA
1. Assiduidade dos alunos nas aulas					
2. Pontualidade dos alunos nas aulas					
3. Pontualidade dos alunos na entrega de trabalhos					
4. Atenção dos alunos durante a explanação do docente e dos colegas					
5. Interação dos alunos nas aulas					
6. Interesse dos alunos em participar de projetos de extensão					
7. Interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa					
8. Os alunos consultam a bibliografia indicada					
9. Conhecimento prévio dos alunos para compreensão das informações e conteúdos trabalhados na disciplina					
10. Desempenho dos alunos nas atividades práticas					

APÊNDICE 3 - Instrumento de coleta de dados aplicado ao corpo discente na avaliação institucional: aluno avalia instituição

Prezado aluno: Solicitamos sua colaboração para responder aos questionários de autoavaliação de curso. Sua participação ajudará à Faculdade de Maricá no aperfeiçoamento de sua prática acadêmica.

Ensino, Pesquisa e Extensão	4	3	2	1	NA
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição					
2. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa					
3. Eventos científicos promovidos					
4. Sua participação em grupos de pesquisa					
5. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos					
6. Divulgação das atividades de extensão realizadas					
7. Qualidade dos eventos de extensão promovidos					
8. Integração entre ensino, extensão e pesquisa					
9. Atividades culturais oferecidas					
10. Sua participação em eventos de extensão					
Comunicação / Informação	4	3	2	1	NA
1. Manual do Estudante					
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)					
3. Acesso a equipamentos de informática					
4. Acesso à internet					
5. Site da Faculdade de Maricá					
6. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias					
7. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição					
8. Sistema de controle acadêmico					
09. Imagem da Faculdade de Maricá na sociedade					
10. Imagem da Faculdade de Maricá no meio acadêmico					
Ambiente e infraestrutura	4	3	2	1	NA
1. Relacionamento entre alunos					
2. Relacionamento com os funcionários					
3. Relacionamento com os professores					
4. Relacionamento com a coordenação do curso					
5. Relacionamento com a instância superior					
6. Ética nas discussões e relações internas					
7. Instalações dos laboratórios didáticos					

8. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento de atividades extraclasse					
9. Espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (sala de aula, laboratórios, etc.)					
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
11. Acessibilidade oferecida					
12. Espaço de convivência					
13. Serviços prestados pela cantina					
Biblioteca	4	3	2	1	NA
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de formação					
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de formação					
3. Horário de funcionamento					
4. Espaço físico					
5. Atendimento					
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo					
Organização e Objetivos Institucionais	4	3	2	1	NA
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes					
2. Funcionamento administrativo da IES					
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição					
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações					
5. Mecanismos de tomada de decisões na instituição					
6. Envolvimento da Faculdade de Maricá com as preocupações e demandas da sociedade regional					
7. Contribuição da Faculdade de Maricá para o desenvolvimento local e regional					
8. Promoção da cidadania e inclusão social					
9. Nível de satisfação em fazer parte da Faculdade de Maricá					

APÊNDICE 4 - Instrumento de coleta de dados aplicado ao corpo docente na avaliação institucional: professor avalia instituição

Prezado professor: Solicitamos sua colaboração para responder aos questionários de autoavaliação de curso. Sua participação ajudará à Faculdade de Maricá no aperfeiçoamento de sua prática acadêmica.

Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)	4	3	2	1	NA
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição					
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores					
3. Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na Faculdade de Maricá					
4. Eventos científicos promovidos pela Faculdade de Maricá					
5. Sua participação em grupos de pesquisa na Faculdade de Maricá					
6. Sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos					
7. Divulgação das atividades de extensão realizadas					
8. Qualidade dos eventos de extensão promovidos pela Faculdade de Maricá					
9. Integração entre ensino, extensão e pesquisa					
10. Atividades Culturais oferecidas					
11. Sua participação em eventos de extensão					
Quanto a Comunicação / Informação	4	3	2	1	NA
1. Acesso aos documentos oficiais da Faculdade de Maricá (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e etc.)					
2. Formas de comunicação/informação visual da Faculdade de Maricá (murais, cartazes, faixas, etc.)					
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Faculdade de Maricá					
4. Fluxo e circulação da informação interna da Faculdade de Maricá					
5. Acesso a equipamentos de informática					
6. Acesso à internet na Faculdade de Maricá					
7. Site da Faculdade de Maricá					
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:					
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição					
10. Sistema de controle acadêmico (Diário eletrônico)					
11. Imagem da Faculdade de Maricá na sociedade					
12. Imagem da Faculdade de Maricá no meio acadêmico					
Quanto ao ambiente e infraestrutura	4	3	2	1	NA
1. Relacionamento entre professores					
2. Relacionamento com os funcionários					
3. Relacionamento com os alunos					
4. Relacionamento com a coordenação do curso					
5. Relacionamento com a instância superior					
6. Ética nas discussões e relações internas					
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade					
8. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)					

9. Instalações dos laboratórios didáticos						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
10. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)						
11. Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades acadêmicas						
12. Serviços prestados pela cantina						
13. Satisfação com as atividades que desenvolve						
Quanto a Biblioteca	5	4	3	2	1	NA
1. Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
2. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação						
3. Horário de funcionamento						
4. Espaço físico						
5. Atendimento						
6. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo						
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	5	4	3	2	1	NA
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes						
2. Funcionamento administrativo						
3. Atendimento prestado nos diversos setores da instituição						
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações						
5. Mecanismos de tomada de decisões na Faculdade de Maricá						
6. Envolvimento da Faculdade de Maricá com as preocupações e demandas da sociedade regional						
7. Contribuição da Faculdade de Maricá para o desenvolvimento local e regional						
8. Promoção da cidadania e inclusão social						
9. Nível de satisfação em fazer parte da Faculdade de Maricá						

APÊNDICE 5 - Instrumento de coleta de dados aplicado ao corpo técnico-administrativo na avaliação institucional: funcionário avalia instituição

Prezado funcionário: Solicitamos sua colaboração para responder aos questionários de autoavaliação de curso. Sua participação ajudará à Faculdade de Maricá no aperfeiçoamento de sua prática acadêmica.

Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição	4	3	2	1	NA
1. Relacionamento entre funcionários					
2. Relacionamento com os professores					
3. Relacionamento com os alunos					
4. Relacionamento com o superior imediato					
5. Relacionamento com a instância superior					
6. Ética nas discussões e relações internas a Instituição					
7. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade					
8. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal					
9. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários					
10. Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho					
11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais					
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
13. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais					
14. Espaço de convivência (pátio, varanda, cantina, etc.)					
15. Serviços prestados pela cantina					
16. Satisfação com as atividades que desenvolve					
Quanto a Organização e Objetivos Institucionais	4	3	2	1	NA
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição					
2. Funcionamento administrativo da Instituição					
3. Atendimento prestado nos diversos setores da Instituição					
4. Processo de tramitação de documentos e solicitações					
5. Mecanismos de tomada de decisões na Instituição					
6. Envolvimento da Faculdade de Maricá com as preocupações e demandas da sociedade regional					
7. Contribuição da Faculdade de Maricá para o desenvolvimento local e regional					
8. Promoção da cidadania e inclusão social:					
9. Promoção de atividades culturais					
10. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição					
Quanto a Comunicação / Informação	4	3	2	1	NA
1. Acesso aos documentos oficiais da Faculdade de Maricá (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)					
2. Formas de comunicação/informação visual da Faculdade de Maricá (murais, cartazes, faixas, etc.)					
3. Protocolo – fluxo e distribuição de documentos na Instituição					
4. Fluxo e circulação da informação interna da Instituição					
5. Acesso a equipamentos de informática					
6. Acesso à internet na Instituição					
7. Site da Instituição					
8. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias					
9. Qualidade da informação prestada nos diversos setores da Instituição					
10. Imagem da Faculdade de Maricá na sociedade					
11. Imagem da Faculdade de Maricá no meio acadêmico					